

Ano Lectivo 2008/2009

SOCIOLOGIA DO GÉNERO

Curso: Mestrado Família e Sociedade (2º ciclo)

Unidade curricular: Sociologia do Género

Localização no plano de estudos: 1º Ano. 2º Semestre

Área científica: Sociologia

Tipo: Semestral

Créditos ECTS: 6

Tempo de trabalho (horas): 150

Tempo de contacto (horas): 21 (T=10; TP=10; OT=1;)

Docente:

Anália Torres (coord.)

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM:

CONHECIMENTOS A ADQUIRIR E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular *Sociologia do Género* está localizada no 2º semestre do 1º ano do plano de estudos do Mestrado em Família e Sociedade.

Esta unidade curricular tem como objectivos proporcionar as seguintes aprendizagens aos estudantes:

- a) aprofundamento e actualização do conhecimento sociológico sobre as relações e assimetrias de género e seus efeitos nas diferentes esferas e dimensões da vida social.
- b) aquisição de capacidades de pensar criticamente, discutir e escrever sobre os tópicos do programa, mobilizando para tal informação sociologicamente fundamentada
- c) capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos à investigação em sociologia e à intervenção profissional

Tem também o objectivo complementar de contribuir para o desenvolvimento de competências sociológicas genéricas, a nível do 2º ciclo universitário, designadamente:

- a) capacidade de integrar adequadamente conhecimentos teóricos, metodológicos e empíricos e de os aplicar no contexto quer da prática profissional ou quer para melhor concretizar percursos de investigação científica.

PROGRAMA

1. Sociologia do género. Uma introdução

1. O género e o sexo como tema transversal às ciências e à realidade social.
Contributos da sociologia e das diferentes ciências sociais.
2. Género e sexo: biologia e construção social. Realidades, ideologias e controvérsias.
3. Género, diferença e desigualdade.

2. Feminilidades, masculinidades e relações de género.

- 2.1 Os clássicos da sociologia e a chamada questão feminina
- 2.2. Correntes funcionalistas e a teoria dos papéis sociais.
- 2.3 Os autores franceses, a questão do género e as relações sociais de sexo. De Andrée Michel e Christine Delphy aos autores contemporâneos.
- 2.3 Abordagens, diferentes vagas e correntes feministas: S. Walby, Judith Lorber, Laura Kramer entre outras.
- 2.4 As propostas de R. Connel e de M. Kimmel
- 2.5 Género, sociologia e ciências sociais em Portugal.

3. Da diferença sexual à desigualdade de género. A transversalidade das assimetrias de sexo em todas as dimensões da vida social.

- 3.1. Género, família e relações íntimas.
- 3.2 Género, divisão social e sexual do trabalho.
- 3.2.. Masculinidades e Feminilidades. Género, classe, trajectórias e identidades.
- 3.3. Género, cultura e educação.
- 3.5. O “género” da política. Género, poder e participação política. As imposições de género no público e no privado.
- 3.6. Visão global. Da perspectiva da *mulher-natureza* à *mulher-indivíduo*, o percurso do século XX, percursos para o século XXI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, J. Ferreira, Anália Torres, Fernando L. Machado e L. Capucha, (1995), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta.
- ALMEIDA, Miguel Vale de (1995), *Senhores de Si. Uma interpretação antropológica da masculinidade*, Fim de Século Edições.
- AMÂNCIO, Lúcia (1994), *Masculino e Feminino. A construção Social da Diferença*, Porto, Edições Afrontamento.
- AMÂNCIO, Lúcia (1999), *Sexo e Género: para uma teoria psicosociológica da relação de dominação entre os sexos*, Provas de Agregação, ISCTE.
- AMÂNCIO, Lúcia (org.) (2004), *Aprender a ser Homem*, Lisboa, Livros Horizonte.
- ANDRÉ, Isabel (1993), *O Falso neutro em geografia humana. Género e relação patriarcal no emprego e no trabalho doméstico*, Dissertação de doutoramento em Geografia Humana Faculdade de Letras de Lisboa .
- BARRÈRE-MAURISSON, Marie Agnès (1984), "Le cycle de vie familiale. Méthodologie et champ d'utilisation", in, *Le sexe du travail. Structures familiales et système productif* (obra colectiva), Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble.
- BARRÈRE-MAURISSON, Marie Agnès (1992), *La Division Familiale du Travail, La vie en double*, Paris, PUF.
- BATTAGLIOLA (1984), "Employés et employées. Trajectoires professionnelles et familiales" *Le sexe du travail. Structures familiales et système productif* (obra colectiva), Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble.
- BECK, Ulrich e E. Beck-Gernsheim (1995, 1990), *The normal chaos of love*, Cambridge, Polity Press.
- BECK, Ulrich e E. Beck-Gernsheim, (2002), *Individualization*, London, Sage Publications.
- BERTILSSON, Margareta (1991), "Love's labour lost? A sociological view", in, M. Fertherstone, M. Heptworth e B. Tuner (ed.), *The Body. Social process and Cultural theory*, Londres, Sage Publications, 297-324.
- BLUMBERG, Rae Lesser (1991), *Gender, Family, and Economy. The Triple Overlap*, London, Sage Publications
- BOURDIEU, Pierre (1998), *La domination masculine*, Paris, Éditions du Seuil. Existe versão portuguesa.
- CARREIRAS, Helena (1997), *Mulheres nas Forças Armadas Portuguesas*, Lisboa, Edições Cosmos.
- CHAUDRON, M., (1984), "Sur les trajectoires sociales des femmes et des hommes. Stratégies familiales de reproduction et trajectoires individuelles" in, *Le sexe du travail. Structures familiales et système productif* (obra colectiva), Presses Universitaires de Grenoble, 1984.
- COMMAILLE, Jacques (1993), *Les Stratégies des Femmes. Travail, Famille et Politiques*, Paris, La Découverte.
- CONNEL, R.W. (1987) *Gender & Power*, Cambridge, Polity Press.
- CONNEL, R.W. (1995) *Masculinities*, Cambridge, Polity Press.
- CONNEL, R.W. (2002), *Gender*, Cambridge, Polity Press.

- DELPHY, Christine (1978), "Travail ménager ou travail domestique?", Andrée Michel (dir), *Les femmes dans la société marchande*, Paris, PUF.
- DELPHY, Christine (1992), "A Theory of Marriage", in, L. McDowell e R. Pringle (ed.) *Defining Women. Social Institutions and Gender Divisions*, Londres, Polity Press, The Open University.
- DUNCOMBE, Jean e Dennis Marsden (1993), "Love and intimacy: the gender division of emotion and emotion work", *Sociology*, Vol.27, nº2.
- ENGELS, F. (1884, 1976), *A origem da família da propriedade privada e do estado*, Lisboa, Editorial Presença.
- FEATHERSTONE, Mike (org.) (1998), *Theory, Culture & Society*, Special Issue on *Love and Eroticism*, Volume 15, nº 3-4.
- FERNANDES, Maria Teresa Sousa (1993), "Assimetria dos sexos e construção do mundo social na teoria de Georg Simmel", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 13.
- FERREIRA, Virgínia (1999), "Os paradoxos da situação das mulheres em Portugal", *Revista Crítica.uu9de Ciências Sociais*, nº 52/53.
- Friedan, Betty (1963) *The Feminine Mystique*, London, Penguin Books.
- GIDDENS, Anthony (1991), *Modernity and Self-Identity. Self and Society in the Late Modern Age*, Cambridge, Polity Press.
- GIDDENS, Anthony (1992), *The Transformation of Intimacy. Sexuality, Love & Eroticism in Modern Societies*, Cambridge, Polity Press.
- GIDDENS, Anthony (2005), *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GUERREIRO, Maria das Dores (1994), *Famílias na Actividade Empresarial. Empresas familiares em Portugal*, Dissertação de doutoramento em Sociologia, ISCTE.
- HOCHSCHILD, Arlie R.(1997, *The Time Bind. When Work Becomes Home and Home Becomes Work*, New York, Henry Holt and Company.
- INGLEHART, R. and Pippa Norris, (2003) *Rising Tide. Gender Equality and Cultural Change around the World*, Cambridge, Cambridge University Press.
- JOHNSON, Miriam (1989), "Feminism and the theories of Talcott Parsons", in, Ruth Wallace (org.), *Feminism and Sociological Theory*, Newbury Park, Sage Publications.
- KAUFMANN, Jean Claude (2000) *A mulher só e o príncipe encantado. Inquérito sobre a vida a solo*. Lisboa, Editorial Notícias.
- KIMMEL, Michael (2000), *The Gendered Society*, Oxford, Oxford University Press,
- KIMMEL, Michael (Ed.) (2000), *The Gendered Society Reader*, Oxford, Oxford University Press.
- KRAMER, Laura,(2005) *The Sociology of Gender*, Los Angeles, California, Roxbury Publishing Company.
- LEANDRO, Engrácia e C. Leite (1996), "Identidades femininas em contexto migratório", *Dinâmicas multiculturais novas faces, outros olhares*, Lisboa, Edições ICS, pp 175-189.
- LORBER, Judith and S. Farrel, (eds.) (1991), *The Social Construction of Gender*,_California, Sage Publications.
- MACDOWELL, Linda e Rosemary Pringle (orgs) (1992), *Defining Women, Social Institutions and Gender Divisions*, Londres, Polity Press.
- MACDOWELL, Linda (1992), "Gender divisions in a post-Fordist era: new contradictions or the same old story?", in Linda Macdowell, e Rosemary Pringle (orgs), *Defining Women, Social Institutions and Gender Divisions*, Londres, Polity Press.
- MEYER, Joan (1991) "Power and Love: conflicting conceptual schemata", in, K. Davis, M. Leijenaar, J. Oldersma, *The gender of power*, Londres, Sage Publications.

- MICHEL, Andrée, (org.) (1978), *Les femmes dans la société marchande*, Paris, PUF.
- MONTEIRO, Rosa, (2005), *O que Dizem as Mães*, Coimbra Quarteto.
- MORGAN, J. (1978), "Aspects quantitatifs de la production non marchande dans les familles américaines", in, Andrée Michel, *Les femmes dans la société marchande*, Paris, PUF, 1978.
- OAKLEY, A. (1974), *Housewife*, London, Allen and Unwin.
- PARSONS, Talcott e Robert Bales (1956, 1968), *Family, Socialization and Interaction process*, Londres, Routledge & Kegan Paul.
- PARSONS, talcott, "A Estrutura social da família" (1971, 1949) in Ruth Ashen (org.), *A Família sua função e destino*, Lisboa, Edições Meridiano.
- PHILLIPS, Anne (1992) "Classing the women and gendering the class" in, L. Macdowell, e R. Pringle (orgs), *Defining Women, Social Institutions and Gender Divisions*, Londres, Polity Press.
- SIMMEL, Georg (1969), *Cultura Feminina*, Alfragide (Damaia), Galeria Panorama.
- SINGLY, François de (1984), "Les manoeuvres de séduction" *Revue Française de Sociologie*, XXV, 523-559.
- SINGLY, François de (1987), *Fortune et infortune de la Femme mariée. Sociologie de la vie conjugale*, Paris, Presses universitaires de France.
- SINGLY, François de, et. al. (1996a), "L' amour et l' affection un nouvel objet sociologique", in F. de Singly, *La famille en questions, état de la recherche*, Paris, Syros, Institut de l' enfance et de la famille.
- TILLY, Louise e Joan Scott, (1978), *Women, Work and Family*, New York, Holt, Rinehart and Winston.
- TORRES, Anália Cardoso e F.Vieira da Silva (1998), "Guarda das Crianças e Divisão do Trabalho entre homens e mulheres", *Sociologia, Problemas e Práticas*, , 28, pp.9-65.
- TORRES, Anália Cardoso, (2000), "A individualização no feminino, o casamento e o amor", in, Clarice Ehlers Peixoto, François de Singly, Vincenzo Chiccelli (orgs.), *Família e Individualização*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas Editora.
- TORRES, Anália Cardoso, (2002) "A sociologia da família, a questão feminina e o género" in *Ex Aequo*, Revista da Associação portuguesa de estudos sobre as mulheres, nº6, pp. 117-145.
- TORRES, Anália Cardoso, Francisco V. da Silva, Teresa L. Monteiro, Miguel Cabrita, (2004) *Homens e Mulheres entre Família e Trabalho*, CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego).
- TORRES, Anália Cardoso, (2004) *Vida Conjugal e Trabalho. Uma Perspectiva Sociológica*, Oeiras, Celta Editora.
- WALL, Karin, M. Vale de Almeida, L. Amâncio, R. Perez, (1996) "O género nas ciências sociais: interdisciplinaridade, inovação, crítica", *Dinâmicas multiculturais novas faces, outros olhares*, Lisboa, Edições ICS, pp 129-144.

Processo de Ensino-Aprendizagem e Avaliação

A concretização dos objectivos desta unidade curricular faz-se através de aulas teóricas, teórico-práticas, seminários, orientação tutorial e outras actividades de contacto com os docentes, bem como através do trabalho pessoal dos estudantes, individualmente e em grupo. O trabalho do estudante traduz-se em actividades que prevêm:

- participação nas aulas;
- leitura da bibliografia e discussão da mesma nas aulas;
- apresentação e debate de textos da bibliografia em aulas teórico-práticas;
- Realização de um trabalho final sobre temas seleccionados do programa (8 a 10 páginas, a espaço e meio, font 12).